

A RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRÉ-CONCEPCIONAL NA SAÚDE MATERNO INFANTIL

Elma Rafaela de Souza. Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG/Unidade de Passos. E-mail: elmarafaelasousa@hotmail.com

Resumo. Na maioria dos casos uma gravidez não planejada ou diagnosticada precocemente faz com que muitas mulheres acabem expondo seu feto a riscos como substâncias de abuso, medicamentos ou doenças maternas mal controladas. Mediante isso, tem crescido as estratégias para a implementação da consulta pré-concepcional que tem o intuito de contribuir ainda mais para a melhoria dos índices de morbimortalidade materna e infantil. Nesta perspectiva, esse estudo tem como objetivo “Compreender a importância da atenção pré - concepcional na saúde materno infantil”. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foi realizado o levantamento sobre a relevância da atenção pré-concepcional na saúde materno infantil, processado em bases de dados nacionais que contem artigos e dissertações. As palavras chaves utilizadas nas janelas de buscas eletrônicas foram: Saúde da mulher, Pré-concepcional, Enfermagem. A saúde reprodutiva implica que as pessoas possam ter uma vida sexual segura e satisfatória, e que possa decidir se, quando e com que frequência ter filhos. As consultas pré-concepcionais tem como principais objetivos determinar o risco concepcional, por meio da história reprodutiva, familiar e médica, avaliando se não tem nenhum risco fetal para que ocorra a gravidez nesse momento. Em vista disso, que foi demonstrado nos estudos realizados, constata-se que a atenção pré-concepcional tem demonstrado ser um fator importante para um melhor prognóstico da gravidez e mesmo do parto, sendo essencial na saúde materno infantil.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Pré-concepcional. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Na maioria dos casos, uma gravidez não planejada ou diagnosticada precocemente, faz com que muitas mulheres acabem expondo seu feto a riscos como substâncias de abuso, medicamentos ou doenças maternas mal controladas. Gravidezes não planejadas pode levar a uma má vigilância pré-natal e aumento dos riscos a mãe e ao feto (BACELO; LOPES, 2009).

Mediante isso, tem crescido as estratégias para a implementação da consulta pré-concepcional que tem o intuito de contribuir ainda mais para a melhoria dos índices de morbimortalidade materna e infantil (BACELO; LOPES, 2009).

A atenção pré-concepcional proporciona um momento para discutir assuntos como sexualidade, fisiologia da mulher e do homem, esclarecer dúvidas sobre alguns hábitos dos casais que podem ser importantes para a concepção. Além de abordar os cuidados preventivos e nutricionais como a adequação do peso, pois tanto a obesidade como o baixo peso podem ter reflexos negativos (CARDOSO, 2014).

Apesar de ser uma consulta pouco frequentada, é considerado um primeiro passo para uma gestação agradável com maior probabilidade de nascer uma criança saudável, em que os enfermeiros juntamente com os médicos irão desempenhar importante papel como educadores, orientando, auxiliando no planejamento e esclarecendo as dúvidas (AFONSO, 2012).

O atendimento multidisciplinar é importante na avaliação do estado de saúde do cliente, diagnosticando suas necessidades, formulando planos de cuidados que serão implementados e avaliados quanto à sua efetividade e benefício para mulher, o futuro feto e a família (CARDOSO, 2014).

Portanto, reconhecendo os limites dos cuidados pré-natais e da importância da saúde materna antes da concepção, é imprescindível a implantação da consulta pré-concepcional, não só para com a mulher e o feto, mas também toda a família cujo objetivo é identificar e modificar os riscos de uma futura gestação. Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo compreender a importância da atenção pré-concepcional na saúde materno infantil.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde se realiza o levantamento de um determinado tema, processado em bases de dados nacionais que contêm artigos de revistas e dissertações.

O estudo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico sobre a atenção pré-concepcional e reflexão do tema. Foi realizado no mês de janeiro de 2018 na Biblioteca da Universidade do Estado de Minas Gerais- unidade Passos, usando as bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo).

As palavras chaves utilizadas nas janelas de buscas eletrônicas foram: Saúde da mulher. Pré-concepcional. Enfermagem.

Foram selecionados 3 artigos bibliográficos 2 dissertações. Como critério de inclusão foram usados publicações no idioma português, nos anos de 2009-2016 e foram excluídas fontes das quais não possuíam textos completos e abordavam o tema superficialmente.

Tipo/ ano de publicação	Título	Metodologia	Síntese	Autores
Dissertação /2012	Satisfação da mulher que recorre a consulta de enfermagem pré concepcional	Quantitativo	Abordou a importância da consulta pré concepcional como prevenção da gravidez de risco e prevenção de complicações materno fetais durante a gravidez	Ana Rita Martins Afonso.
Artigo científico/ 2009	Antecipar a Vida: Consulta Pré-concepcional – Caracterização das puérperas do Hospital de Santo André –Leiria.	Estudo observacional e descritivo	A importância dos cuidados pré-concepcionais, visando a identificação e modificação dos riscos que possam alterar a normal evolução de uma futura gestação.	Teresa Maria Bacelo; Maria Soledade Lopes.
Artigo científico / 2016	Preparo pré-concepcional entre mulheres brasileiras e a relação com o planejamento da gravidez	Quantitativo, do tipo transversal	Mensura a realização do preparo pré-concepcional, as medidas adotadas como preparo pré-concepcional e analisa o efeito do planejamento da gravidez na	Ana Luiza Vilela Borges; Osmara Alves dos Santos; Natália de Castro Nascimento; Christiane Borges do Nascimento Chofakian; Flávia Azevedo Gomes-Sponholz.

			realização do preparo pré-concepcional.	
Dissertação/ 2014	A consulta pré concepcional: um desafio a assistência integral a saúde da mulher em idade reprodutiva	Quali-quantitativa	Importância das mulheres em idade reprodutiva a adesão a consulta pré-concepcional como fator determinante para assegurar a qualidade da assistência à mulher em idade reprodutiva, obtendo informações incentivadoras de atitudes saudáveis no pré, durante o período de desenvolvimento fetal e no pós.	Dercy Helena Ferreira Cardoso.
Artigo científico/ 2012	Conhecimento de mulheres com diabetes mellitus sobre cuidados pré-concepcionais e riscos materno-fetais.	Estudo exploratório	Descreve o perfil reprodutivo de mulheres com diabetes mellitus (DM) , verificando o nível de conhecimento destas quanto aos riscos maternos e fetais e os cuidados pré-concepcionais.	Escolástica Rejane Ferreira Moura; Danielle Rosa Evangelista; Ana Kelve de Castro Damasceno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A saúde reprodutiva implica que as pessoas possam ter uma vida sexual segura e satisfatória, e que possa decidir se, quando e com que frequência ter filhos. Diante disso, subtende que cada indivíduo tem o direito de ter acesso a métodos de planejamento familiar a sua escolha, que sejam eficazes, aceitáveis e seguros; ser informado e ter acesso a serviços de saúde congruentes, que ofereçam aos casais as melhores oportunidades de ter crianças saudáveis e permitam às mulheres uma gestação em segurança (CARDOSO, 2014).

Para o desenvolvimento de uma gravidez saudável o período de pré-concepção é fundamental e, por isso, ações de promoção da saúde e prevenção de agravos foram criados para acompanhamento antes que a concepção ocorra. O cuidado pré-concepcional consiste nestas ações, que oferecem serviços com procedimentos biomédicos, comportamentais e sociais de saúde, com o objetivo de garantir atendimento e acompanhamento adequado e minimizar fatores que causem danos para a saúde materna e infantil. Este cuidado engloba a prevenção e controle de doenças, a promoção de ambiente seguro, acompanhamento para alimentação adequada, promoção de saúde mental, prevenção de uso de drogas e a identificação de condições precárias de vida e de violência interpessoal (BORGES et al., 2016).

O acesso aos serviços e meio de anticoncepção e concepção é direito de todo cidadão. É estabelecido pelo Ministério da Saúde como competência dos profissionais, prestar assistência clínica nessa área do cuidado e desenvolver atividades educativas, empenhando-se em informar os usuários para que estes possam tomar decisões conscientes quanto às suas metas reprodutivas (MOURA, EVANGELISTA, DAMASCENO; 2012).

Segundo Borges et al. (2016), a procura por assistência médica pré-concepcional é a medida essencial para que as mulheres passem por aconselhamento por profissionais de saúde e, assim, se tornam mais propensas a realizar o preparo pré-concepcional. Além disso, outras medidas de preparo interpessoal influenciam na preparação de uma gravidez saudável, como o estabelecimento de uma reserva financeira e o preparo psicológico. Isso mostra que existe ampla gama de cuidados que antecede a concepção.

As consultas pré-concepcionais integram de momentos privilegiados e essenciais para a prestação de cuidados. Tem como principais objetivos determinar o risco concepcional, em especial o risco genético, por meio da história reprodutiva, familiar e médica, avaliando se não tem nenhum risco fetal para que ocorra a gravidez nesse momento. Realizar testes de rastreio para avaliar possíveis patologias que possa por em risco a gestação. Também é discutido o intervalo recomendado cada gravidez, consequências de uma infecção sexualmente transmissível, bem como a importância do acompanhamento pré-natal e de um seguimento após o parto, não só do bebê. Recomendar e enfatizar a importância do uso da suplementação extra de ácido fólico periconcepcional. Aconselhar e informar a mulher sobre o acompanhamento da gestação e atentar para situações de risco que requer um acompanhamento rigoroso (CARDOSO, 2014).

Proporcionar condições para que as mulheres possam, de fato, planejar sua gravidez, é um caminho viável e efetivo para promover a adoção de medidas de acompanhamento pré-concepcional. Entretanto, isso pode não ser suficiente, tendo em vista que a realização ou não do preparo pré-concepcional não decorre exclusivamente de uma decisão individual da mulher ou do casal, mas está relacionada ao acesso a serviços de saúde que contemplem o cuidado pré-concepcional (BORGES et al., 2016).

Normalmente essa consulta tem uma fraca participação por parte da população, estudos demonstram que a frequência da população que faz o acompanhamento pré-concepcional varia de acordo com o nível econômico e de conhecimento de cada pessoa. Contudo, várias mulheres procuram cuidados pré-natais até meados do primeiro trimestre por não saberem que estão grávidas, ficando assim mais vulnerável à exposição de riscos, tanto para a mulher quanto para o feto, nessa fase de desenvolvimento. Com isso, nota-se a importância do cuidado de saúde pré-concepcional e que deve ser prioridade assim que a mulher decide ter um filho (CARDOSO, 2014).

A consulta pré-concepcional deve ser realizada como uma atividade complementar e conjunta da equipe de saúde, para aperfeiçoar a transmissão de informação e assim incrementar a saúde da mulher e da família. Diante disso, é de extrema importância o papel do enfermeiro no acompanhamento pré-concepcional, mediante intervenções educativas apresentar uma atenção de forma integral. Podendo

assim, corrigir os aspectos erróneos relacionados com mitos e crenças, otimizar os aspectos positivos e os hábitos de vida saudável e esclarecer as dúvidas que podem surgir e preparar cuidados de saúde que garantam um bem-estar à mãe e ao filho, prevenindo precocemente qualquer alteração que possa ocorrer.

O enfermeiro deve ter boa formação e uma boa capacidade para a transmissão de saberes, pois na consulta pré-concepcional a sua intervenção recai sobre a transmissão de conhecimento, identificação de complicações e situações inerentes à gravidez que podem e devem ser detectadas e tratadas nas consultas e, ao mesmo tempo, ser capaz de influenciar a mudança de atitudes. Deve também avaliar as necessidades sociais da família e informar a família sobre os serviços de apoio disponíveis na comunidade. Ou seja, a intervenção na consulta pré-concepcional visa o desenvolvimento de medidas que promovam estilos de vida saudáveis e previnam doenças com objetivo de melhorar a qualidade de vida (AFONSO, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista disso, que foi demonstrado nos estudos realizados, constata-se que a atenção pré-concepcional tem demonstrado ser um fator importante para um melhor prognóstico da gravidez e mesmo do parto. Os casais que desejam uma gravidez segura deveriam recorrer a esse acompanhamento, sendo que assim podem evitar abortos, más formações fetais, mortalidade fetal e materna e informa-se corretamente sobre complicações e vivências da gravidez. Além de serem indispensáveis para as “mães de primeira viagem”, que podem esclarecer dúvidas, mitos e verdades sobre o cuidado na gravidez e após o parto.

REFERÊNCIAS

AFONSO, A.R.M. **Satisfação da mulher que recorre a consulta de enfermagem pré concepcional**. Dissertação (Licenciatura). Universidade Fernando Pessoa, Ponte de Lima, 2012. Disponível em: < <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/3484/7/T-AnaAfonso.pdf> > Acesso em: 10 abr 2018.

BACELO, T.M; LOPES, M.S. **Antecipar a Vida: Consulta Pré-concepcional – Caracterização das puérperas do Hospital de Santo André –Leiria**. Rev Portuguesa Clinica Geral, 2009. Disponível em: < <http://rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/10586/10322> > Acesso em: 20 mar 2018.

BORGES, A, L. V.; SANTOS, O.A.; NASCIMENTO, N.C.; CHOFAKIAN, C.B.N.; GOMES-SPO NHOLZ, F.A. **Preparo pré-concepcional entre mulheres brasileiras e a relação com o planejamento da gravidez**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 208-216, apr. 2016. ISSN 1980-220X. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/117354>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

CARDOSO, D.H.F. **A consulta pré-concepcional: um desafio à assistência integral à saúde da mulher em idade reprodutiva**. Dissertação (Licenciatura). Universidade do Mindelo, Mindelo, 2014. Disponível em: < <https://core.ac.uk/download/pdf/38682214.pdf> >. Acesso em: 10 abr 2018.

MOURA, E.R.F.; EVANGELISTA, D.R.; DAMASCENO, A.K.C. **Conhecimento de mulheres com diabetes mellitus sobre cuidados pré-concepcionais e riscos materno-fetais**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 22-29, fev. 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342012000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 20 abr 2018.